Ata da Quinta Reunião Ordinária do Sexto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Fouras, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Dos vinte e nove dias do mês de junho do ano em curso reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Louis Nasami - Presidente, Sebastião dos Santos Vieira - Vice-Presidente, Paulo Antônio Pereira - 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Francisco Gonçalves Batista, João Batista de Rezende, Edson Alves de Moreu, Ennio Mendes de Siqueira, Evandro Castanheira Caerda, Álvaro Eustáquio Pedroza, Vicente Naime, Cassimiro da Silva Hélio Mateus da Silva, Camilo Martins André, Nilson Teodoro de Carvalho Cassimiro da Silva, dispensado, e Sebastião Carlos Torres. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada. Deram entrada na Casa os Projetos (a) Re-

Jeto de Lei nº _ 198 (Autoria do Vereador Paulo Antônio Lerqueira) "Dá denominação de rua Octávio Gualberto Correia"; (b) Projeto de Lei nº _ /98 (Autoria do Vereador Eduardo Luis Naranni) "Declara de Utilidade Pública o Fundo de Apoio à Comunidade Escolar - FACE"; (c) Projeto de Resolução nº _ /98 (Autoria dos Vereadores Eduardo Luis Naranni, Emmio Mendes de Siqueira e Álvaro Augusto Pedrosa) "Concede Título de Cidadão Honorário de Ijaúras ao Sr. Sebastião Ferreira"; (d) Projeto de Resolução nº _ /98 (Autoria do Vereador Paulo Antônio Cerqueira) "Concede Título de Cidadão Honorário de Ijaúras ao Reverendo Elemildo Menezes do Nascimento". O Secretário lê a leitura das correspondências recebidas: informação do Coordenador do SENAC/Ijaúras; Ofício nº 043/98, do Secretário M. Saúde, fazendo informação; solicitação do gerente Geral da Mercemdas - Indústria de Molas Ltda.; of. nº 144/98, informação do Delegado de Polícia José Gualberto Resende; Ofícios nºs 11459 ao 11461 - da Secretária de Política Urbana, do Ministério do Planejamento e Orçamento, informando sobre a parcela de R$84.000,00 (oitenta e quatro mil reais) relativa ao Programa HABITAR Brasil/97, à parcela de R$15.000,00 (quinze mil reais) relativa ao Programa PPSS/97 e à parcela de R$37.500,00 (trinta e sete mil e quinhentos reais) também relativa ao Programa PPSS/97, todos os três contratados por meio da CAIXA; convite da UFLA para a formatura da turma do primeiro semestre, dos cursos de Eletricista Tratorista e Mestre de Obras; solicitação do Padre Aurélio Pereira; agradecimentos do Diretor da TV Alterosa de Varginha; convite do Secretário Executivo do SINE, em Ijaúras; convite do Comando do 8º Batalhão para o I Campeonato de Truco "Leão do Sul"; Ofício nº 2333, do Diretor de Serviços da TELEMIG, fazendo informações; Ofícios nºs 851 ao 853; 856 ao 858; 860 ao 867; 869 ao 871; 873 ao 878;

881 ao 898; 902 ao 905 e 910, do Prefeito Municipal, pedindo informações. Nas comunicações da Mesa, o Presidente cumprimentou a Sra. Maria Aparecida Salles, viúva do Sr. Júlio Pereira Salles, que assistia à reunião acompanhada de seus filhos, netos, genros e noras. Também cumprimentou o Sr. Fales, do Sind UFLA, os representantes da imprensa e às demais pessoas que compareceram à Casa. Em seguida, foram discutidos e votados os Projetos: (1) Projeto em 2ª discussão e votação: Projeto de Lei nº 198 (Autoria Vereador Francisco Gonçalves Batista) "Dá denominação de Praça Júlio Pereira Salles". Em sua discussão, o Vereador Edson Reis de Abreu cumprimentou todos os familiares do Sr. Júlio, bem como o Vereador Francisco Gonçalves Batista, pela sua iniciativa de apresentar aquele projeto. Disse que o Sr. Júlio foi uma pessoa muito trabalhadora, digna e um grande empresário. Lembrou do que era dito pelo seu pai a respeito dele, que morou na comunidade das Três Barras e que sempre ajudava aqueles que precisavam. Disse que era uma pessoa justa, digo, era uma homenagem justa e era com prazer que votaria aquele projeto. O Vereador João Batista de Rezende também cumprimentou a todos e disse que falar do Sr. Júlio era falar de trabalho dedicação e honestidade. Teve a oportunidade de conhecer sua família em 1970. Falou sobre a expansão do seu comércio e a maneira com que transferiu aos seus filhos, com muita propriedade e com muito trabalho. Disse que os Supermercados Rex eram motivo de orgulho para Lavras, que era conhecido e respeitado em toda região e que se transformou num pólo de comércio de todas nossas cidades circunvizinhas. E esperava que cada vez, aquele empreendimento tivesse mais sucesso. Também cumprimentou o Vereador

Francisco Gonçalves Batista, que reconsiderava como da família Rex e que trabalhava lá há quase trinta anos. Disse que o Vereador se dedicava naquilo que fazia e com as pessoas com quem convivia diariamente. Parabenizou-o pela iniciativa de apresentar aquele projeto e acreditava que seria a matéria aprovada à unanimidade. O Vereador Vice-Presidente Sebastião dos Santos Vieira disse que o projeto apresentado era motivo de alegria para a Câmara e que o Sr. Júlio foi um exemplo de honestidade e de pai de família, que alcançou o sucesso em seus empreendimentos sem enganar ou prejudicar ninguém. Disse que aquele projeto era o mínimo que podiam fazer para marcar a passagem dele pela Terra, pela cidade, uma vez que prestou grandes serviços a Taquaras e era merecedor daquela homenagem da Câmara. Acreditava na aprovação unânime da matéria. O Vereador Luis Carlos dos Santos parabenizou seu companheiro de Bancada, Vereador Francisco Gonçalves Batista, pela apresentação daquele projeto, que era uma homenagem justa da Câmara a uma pessoa que muito representava para Taquaras. Disse que estava feliz em poder participar da votação de uma das mais justas homenagens já feitas pela Câmara e desejou que aquele fosse o símbolo da amizade do Vereador Francisco Gonçalves Batista com a família Salles. O Vereador Secretário Paulo Antônio Cerqueira disse à família do Sr. Júlio Pereira Salles que para ele era um prazer muito grande estar também participando da votação daquele projeto, que era de grande importância para a Câmara, considerando quem foi o Sr. Júlio Pereira Salles em Taquaras. Parabenizou o Vereador autor do projeto, achando muito justa aquela homenagem. O Vereador Leandro Costamilheira Lacerda disse que não

4

poderia deixar de cumprimentar o Vereador Francisco Gonçalves Batista pela sua propositura, que era uma justa homenagem, apesar de achar que era pouco para se conhecer a relevância de tudo feito pela Família Salles para a cidade de Laurus. O Vereador Nilzon Teodoro de Carvalho cumprimentou todos da família Salles e disse-lhes que o Vereador Francisco Gonçalves Batista teve a felicidade de dar o nome do Sr. Júlio Pereira Salles à uma praça da cidade. Disse que tantos nomes deixaram de ser lembrados com homenagens feito aquela, nomes de ex-prefeitos, ex-Vereadores e até mesmo de ex-Secretários, que fizeram por Laurus relevantes serviços. Disse que era com muita honra que estava votando aquele projeto, porque achava que líderes não podiam ser esquecidos. Citou que no livro do escritor laurense Hugo de Oliveira, "Histórias de Minha da Chácara", eram mencionados nomes que fizeram a história da cidade. Disse que todo laurense que se preza precisava ter entre suas anotações uma relação completa dos nomes dos que lideraram a administração do Município desde sua fundação, dentre aqueles nomes a maioria esmagadora já caiu no esquecimento porque nunca se cogitou de eternizá-los por exemplo, numa praça como estava sendo apresentado pelo Vereador Francisco Gonçalves Batista, e também, parte dos trabalhos dos Vereadores, de se fazer aquele tipo de projeto. Disse aos familiares do Sr. Júlio Pereira Salles que o nome dele junto ao seu currículo, ficaria registrado no livro da história de Laurus, para que todos os laurenses tivessem conhecimento de pessoas que fizeram pelo Município, e repassariam para seus netos e assim por diante. Mais uma vez agradeceu pela presença de todos, convidando-os a comparecerem mais vezes para ver de perto o trabalho dos Vereadores.

(1) O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que não teve o prazer de conhecer o Sr. Júlio Pereira Salles mas conhecia o trabalho por ele deixado e que vinha tendo seqüência com muita felicidade e competência por seus filhos. Agradeceu e parabenizou o Vereador Francisco Gonçalves Batista por apresentar aquela matéria. O Vereador Francisco Gonçalves Batista agradeceu mais uma vez os Vereadores pela manifestação de apoio à aprovação do seu projeto, dando-lhe a oportunidade de homenagear o seu saudoso amigo e patrão Júlio Pereira Salles, homem que tanto fez pela cidade de Bauras, servindo ao seu povo com dedicação. Agradeceu ainda aos familiares do homenageado presentes àquela reunião. Em seguida, o Vereador Secretário fez a chamada dos Vereadores para a 2ª votação secreta do projeto. O Presidente convidou os Vereadores Édson Alves de Abreu e Álvaro Eustáquio Pedrosa para fazerem a apuração dos votos e os, digo, e o Vereador Hélio Mateus da Silva para acompanhar aquela apuração. O Vereador Corrimiro da Silva teve de se ausentar da reunião, com a permissão do Presidente, antes que o projeto fosse votado. Dezesseis (16) Vereadores votaram e o projeto foi aprovado à unanimidade. O Presidente cumprimentou todos os Vereadores pelo resultado, em especial o Vereador Francisco Gonçalves Batista pela sua feliz iniciativa, proporcionando aquela justa homenagem ao Sr. Júlio Pereira Salles e à Família Salles. O Vereador Francisco Gonçalves Batista reiterou os seus agradecimentos aos Vereadores. (2) Projeto em 3ª votação e redação final: "Projeto de Lei nº. 216/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no Orçamento do Município, para aplicação no FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e Valorização do Magistério e dá outras providências". Foi

aprovado à unanimidade. Continuou aguardando parecer da Comissão Especial (Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Evandro Castanheira Lacerda e Luis Carlos dos Santos) o Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Cassimiro da Silva) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Deputado Federal Eliseu Resende" (Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Evandro Castanheira Lacerda e Luis Carlos dos Santos). O Projeto de Lei nº _ 198 (Autoria do Vereador Paulo Antônio Cerqueira) "Dá denominação de rua Octário Gualberto Corrêa" e o Projeto de Lei nº _ 198 (Autoria do Vereador Eduardo Luis Marani) "Declara de Utilidade Pública o Fundo de Apoio à Comunidade Escolar — FACE" passaram pelas Comissões Permanentes, receberam seus pareceres, que foram aprovados, cada um ao seu tempo, e os Projetos foram determinados para a Ordem do Dia da próxima reunião para primeira discussão e votação. O Presidente nomeou a Comissão Especial formada pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Edson Alves de Abreu e Edson Costa da Silva para dar parecer ao Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria dos Vereadores Eduardo Luis Marani, Emmio Nemes de Siqueira e Álvaro Eustáquio Pedrosa) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Sr. Sebastião Ferreira". Para o Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Paulo Antônio Cerqueira) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Rev. Edenildo Menezes do Nascimento" nomeou a Comissão Especial formada pelos Vereadores Sebastião Carlos Torres, Nelson Teodoro de Carvalho e João Batista de Rezende". No momento seguinte comunicou aos familiares do Dr. Júlio Pereira Salles que o Projeto que dava o seu nome a uma praça, autoria do Vereador Francisco Gonçalves Ba-

tista, já havia passado por duas votações, restando, portanto, mais uma votação, que seria na próxima semana, mas o projeto já podia ser considerado aprovado. Depois, concedeu a palavra a um dos filhos do Sr. Júlio Pereira Salles, o Sr. José Márcio Sales, que em seu pronunciamento cumprimentou e agradeceu aos Vereadores, em nome de sua família, pela homenagem feita ao seu pai, que significava para eles um reconhecimento e o carinho de Ijairas por ele. Disse que o seu pai, mesmo sendo natural de Ribeirão Vermelho adotou Ijairas como sua cidade, onde constituiu sua família e pôde dar início aos seus investimentos. Agradeceu mais uma vez, em nome de sua mãe e de toda sua família, pela homenagem. Na próxima parte, o Presidente atendeu ao requerimento dos representantes do SIND-UFLA, e concedeu-lhes a palavra. O Sr. Tales disse que se sentia honrado por estar dirigindo a palavra onde seu pai esteve trabalhando por dezesseis anos como Vereador. Disse que primeiro queria explicar o motivo da greve, deflagrada há 77 dias e continuava o impasse em face da não apresentação de respostas, pelo MEC, à pauta de reivindicações do movimento. Disse que, ao contrário do que esperavam, a partir de audiência com o Ministro Paulo Renato e das discussões que avançavam na perspectiva de uma saída negociada, inclusive com o estabelecimento de uma pauta mínima acordada entre as partes, mais uma vez o MEC descumpriu acordos firmados, fechando-se ao diálogo e negociando, diga-se, negando posições publicamente assumidas. Explicou que estavam com uma defasagem salarial de 48,65% e seria a primeira reivindicação repor as perdas salariais de quatro anos sem qualquer aumento. Enfatizou que o Ministro

estava usando de política de descrédito para com o movimento deles, uma política de mentiras e não aceitava estudos e não apresentava proposta que pudesse ser aceita. Disse que o Congresso Nacional entraria em recesso no dia 4 de julho, e o Comando Nacional Unificado de Greve, em Brasília, indicou a eles que pedissem apoio não só à mídia, mas também aos deputados líderes de cada partido para que agissem em consonância com a Frente Parlamentar, que foi criada com a presença de todos partidos políticos, inclusive da base governista, para solução do problema da educação, que vinha sendo ecatada ao longo dos últimos anos. Disse que a necessidade premente era convocar todos os deputados majoritários na região para que pressionassem o governo a lançar uma proposta que atendesse às reivindicações básicas, à pauta mínima de reivindicações do movimento: a retirada do PEC 370; a apresentação de um projeto de lei que contemplasse com 1% do Orçamento da ACIF um aperfeiçoamento para técnico-administrativo; um aperfeiçoamento, digo, uma re-hierarquização no serviço público, devido as discrepâncias exageradas ali existentes. Pediu que os Vereadores enviassem requerimento às suas bases parlamentares em Brasília. O Presidente deixou aberto o uso da palavra aos Vereadores líderes de partido. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho aconselhou o Sr. Tales a fazer aquelas reivindicações antes das políticas, porque depois as promessas continuariam. O Sr. Tales disse-lhe que teriam de apresentá-las até o dia trinta de junho no máximo, e teriam mais três dias para que o projeto fosse apresentado e aprovado na Câmara dos Deputados, para que

pudesse ter efeito ainda em 1998. Ressaltou que queriam reposição das perdas salariais e não aumento salarial. O Vereador Evandro Castanheira Loverda cumprimentou o Sr. Tales e demais representantes do SIND-UFLA, em nome da bancada do PPB e sugeriu que aquele pedido fosse enviado através de fax ou telegrama, para que ganhassem tempo. Salientou que a cidade de Lavras ficou com a sua economia prejudicada devido à greve da UFLA e era urgente que tivesse solução. O Vereador Sebastião Carlos Torres manifestou sua preocupação com a qualidade do ensino com a educação no País. Depois disse que o Presidente da República estava passando por cima de tudo e de todos, não cumprindo as leis. Ressaltou que era curto o prazo para a apresentação do pedido do movimento grevista e o Presidente alegaria que não poderia dar aumento salarial três meses antes ou três meses depois das eleições, e postergaria a medida. Achou válida a intenção deles, mas disse que via êxito. O Sr. Tales esclareceu que no dia seguinte, no Congresso Nacional, haveria um movimento realizado por todos os comandos unificados de greve juntamente com a Frente Parlamentar Supra-partidária, com intuito de provocar o MEC a dar uma resposta e sabe que estava sendo ventilado por aquelas pessoas que o MEC tinha algumas cartas na manga para serem apresentadas e só estavam postergando para verem a reação que teriam e o apoio dentro da sociedade. Disse que era importante a participação da Câmara Municipal para que vissem que eles tinham uma base bem fortalecida aqui e que a sociedade estava em consonância com o movimento. O Vereador Sebastião Carlos Torres perguntou se eles tinham pronta a pauta de reivindicações para que pudesse ser passada à Câmara e esta preparar o que se

ria enviado às lideranças no Congresso. O Sr. Tales respondeu-lhe que providenciaria para o dia seguinte. O Presidente pediu-lhe que encaminhasse à Secretaria para que as correspondências pudessem ser preparadas e enviadas no dia seguinte. Ao final, o Sr. Tales agradeceu pelo espaço que lhes foi concedido e pela atenção prestada a eles pela Câmara. Retomando os trabalhos, o Presidente submeteu à apreciação do Plenário o pedido da Mercomolas para a prorrogação do prazo de 2 anos para a conclusão das obras para instalação da empresa. Explicou que, segundo a correspondência recebida, a Mercomolas enfrentava dificuldades burocráticas na aprovação do projeto de investimento junto ao BDMG, motivo pelo que pedia a prorrogação do prazo. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que estava de acordo com a prorrogação daquele prazo para a empresa porque para outras era dado prazo bem dilatado para conclusão das obras. O Presidente, com a anuência do Plenário, disse que então enviaria ofício ao Prefeito contendo aquela solicitação. Depois, o Presidente chamou a atenção dos Vereadores para o fato de ser aquela a última reunião ordinária do semestre e ainda existirem projetos pendentes. Disse ainda que no dia seguinte seria realizada a última reunião da comissão que elaborava o novo estatuto do Magistério, da qual participavam os Vereadores Camilo Martins André, Evandro Castanheira Macedo e ele. O Projeto seria então enviado pelo Executivo à Câmara e ele teria de convocar reuniões extraordinárias para a apreciação dos projetos. O Vereador Camilo Martins André esclareceu que o novo Estatuto do Magistério estaria resumindo o que era despesa do magistério e os restos que sobrassem seriam aplicados nas escolas do Município, pro

parecendo uma melhoria no ensino. O Presidente ressaltou que se gastava muito em outras áreas e dali para frente só se gastaria com a educação. Informou que convidaria a Dra Zenita, Secretária M. Capacitação e Valorização Humana, para que viesse com sua equipe para explanar aos Vereadores sobre o Projeto. O Vereador Evandro Costa Monteiro Loureda disse que o Projeto era baseado na Lei Orgânica do Município e iria valorizar as professoras dentro das salas de aula. O Vereador Edson Costa da Silva pediu que fosse avisado assim que o projeto desse entrada na Casa O Presidente disse-lhe que todos os Vereadores receberiam em mãos cópia do projeto. Na quarta parte, nos pronunciamentos dos Vereadores inscritos, o Vereador Francisco Gonçalves Batista recebeu os cumprimentos dos Vereadores pelos dois meses que esteve na Câmara, ocupando a vaga do Vereador Jair Costa, até então licenciado. Os Vereadores Evandro Costa Monteiro Loureda e João Batista de Rezende receberam cumprimentos antecipados pelos seus aniversários, que seriam no período de recesso da Câmara. O Vereador Paulo Antônio Pereira disse que recebeu cópia do contrato feito com Hospital Vaz Monteiro e a Secretaria de Saúde onde constava que o hospital receberia uma verba de noventa mil reais e em troca faria 240 eletroencefalogramas, 350 eletrocardiogramas, 200 ultrassonografias, 90 ecocardiogramas, diga, ecocardiografias. Pediu que fossem enviados ofícios à Secretaria M. Saúde e ao Hospital Vaz Monteiro para que informassem se toda aquela quantidade de exame foi realizada, bem como informassem os nomes das pessoas que foram beneficiadas. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira pediu aparte e disse que foi informado no Hospital Vaz Monteiro que durante dois anos foram feitos os exames, não a quantidade que constava no contrato, porque à medida que foram realizados foi

encarecendo o valor deles e não havia espaço físico suficiente para que pudesse ser realizado aquele número previsto de exames. Houve ainda o problema dos exames terem de ser enviados para Belo Horizonte porque tanto o Dr. Décio como o Dr. Nério não quiseram fazer os laudos, e lá os médicos cobraram preços menores que os daqui. Ressaltou que não queria dar motivos para brigas ou discussões, mas o que sabia era que a Santa Casa obteve muitas vantagens por muito tempo, em dinheiro porque não houve convênios; aparelhos e atualmente uma série de serviços, como o de lavanderia, foram conseguidos na época em que, digo, foram conseguidos sem que se fizesse um convênio, sem que se cobrasse nada explicou que na época em que ocorreu o "furo" no Hospital Raz Monteiro o Pronto Socorro funcionava lá e o hospital recebia pelo serviço quinze mil reais. Houve um grande prejuízo para o hospital e a Prefeitura deu-lhe aquela ajuda, mas grande parte daquela ajuda teve de ser paga pelo hospital, ao contrário do que aconteceu com a Santa Casa, que teve tantas vantagens e por muito tempo e nunca teve de dar nada em troca. Disse que quando o convênio para funcionamento do PS era firmado tanto com o Hospital Raz Monteiro como com a Santa Casa, cada um recebia quinze mil reais por mês, mas quando o Hospital Raz Monteiro não aceitou mais por aquele valor, fizeram um novo convênio apenas com a Santa Casa e pagando trezentos mil reais por mês. O Vereador Edson Costa da Silva pediu a palavra e disse que achava que existiam algumas inverdades no que foi dito pelo Vereador, porque tanto na época em que foi Secretário M. Saúde quanto na época do convênio com o Hospital Raz Monteiro para o funcionamento do Pronto Socorro e foi oferecido para os dois

Hospitais que continuassem atendendo, mas o Hospital Vaz Monteiro não quis atender e não quer até hoje. Disse que jamais fez diferenciação entre os dois hospitais, pelo contrário, ajudou o Hospital Vaz Monteiro com a verba de noventa mil reais devido à grande dificuldade pela qual passava e se aceitou fazer os exames, não foi forçado, porque tudo foi discutido e chegaram àquele acordo, inclusive, o aparelho de eletroencefalograma que lá estava pertencia aos Municípios circunvizinhos, porque foi comprado com o dinheiro que sobrou quando da extinção da CRIS. Explicou ainda que quando foi feito o convênio para a realização do eletroencefalograma já se sabia que Néreo, Décio ou Bonfim ia fazer laudo algum, porque nunca quiseram fazer, e que os laudos seriam feitos fora de Lavras. Deixou claro que se a Santa Casa recebeu algum benefício, foi do Estado ou da União, não da Secretaria Municipal de Saúde, depois, menos ainda porque o Secretário M. Saúde pertencia ao Corpo clínico do Hospital Vaz Monteiro. Disse que isso era o que causava a ele mais medo, como disse na reunião passada, tinha muito medo da ingerência política na saúde pública de Lavras porque o dinheiro chegaria para o Fundo Municipal de Lavras e "para os amigos tudo, ao inimigos a lei". Pediu aos Vereadores muita atenção para aquele fato, porque achava que muitos seriam os problemas na saúde pública de Lavras. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que noventa mil reais era um valor expressivo e novamente pediu que fossem enviados os ofícios. O Vereador Edson Costa da Silva, finalizando, esclareceu que aquela verba foi repassada ao Hospital Vaz Monteiro pelo Fundo Municipal de Saúde com a aprovação do Conselho Municipal de Saúde. Depois, desejou a todos Vereadores um bom descanso naquele período de recesso dos trabalhos da Câmara

e que no próximo semestre voltassem dispostos a trabalhar ainda mais em prol da comunidade. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: (a) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: enviando cumprimentos aos componentes da anterior e da atual Diretoria do Rotary Club de Lavras Norte; (b) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: enviando agradecimentos ao Rotary Club de Lavras Norte pela homenagem prestada ao Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa; enviando cumprimentos ao Sr. Francisco Gonçalves Batista, suplente do Vereador Jair Costa, pelo tempo e pela sua atuação na Câmara enquanto esteve substituindo o Vereador Jair Costa (foi subscrito por todos os Vereadores); pedindo a colocação de tampas nos registros da COPASA pela cidade; pedindo melhor atendimento pelos funcionários do Pronto Socorro da Santa Casa a quem lá chega procurando por atendimento médico; pedindo providências urgentes do Executivo para evitar o fechamento da Creche da Lavrinha; pedindo a instalação de um telefone público na rua José Rosa Botelho; informando ao Prefeito que a COHAB, a Vila Mariana e a Vila Paraiso continuavam como verdadeiros pastos; (c) do Vereador Camilo Martins André: enviando condolências ao Sr. Messias Leopoldo e Família (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Nilson Teodoro de Carvalho, Francisco Gonçalves Batista, Evandro Castanheira Lacerda e Eduardo Luis Marani); (d) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: enviando condolências ao Soldado Antônio Claret da Silva e Família (subscrito pelos Vereadores Luis Carlos dos Santos, Hélio Mateus da Silva, Vicente Naime, Sebastião Carlos Torres, Edson Alves de Abreu,

Emmio Mendes de Siqueira, Francisco Gonçalves Batista e Eduardo Luis Marani; (e) do Vereador João Batista de Rezende: informando ao Prefeito que a estrada de Sarginha continuava pedindo socorro; pedindo a substituição do mata-burro próximo à fazenda do Sr. Paulo Fernando; pedindo o cumprimento do convênio existente entre a Prefeitura Municipal de Lavras a Sociedade de São Vicente de Paulo, na Vila São Francisco (do Sr. Jm tônio Gordo); (f) do Vereador Edson Alves de Abreu: enviando cumprimentos à Sra. Maria Helena, Diretora da Escola Municipal "Paulo Menicucci" pela realização e sucesso da Festa Junina naquela escola (subscrito pelos Vereadores Emmio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Vieira, João Batista de Rezende, Evandro Costa Moreira Bacerda, Hélio Mateus da Silva, Nilson Teodoro de Carvalho, Camilo Martins André, Edson Costa da Silva, Eduardo Luis Marani e Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos ao Sr. João Batista Guimarães pela bonita e alegre Festa de São João que realizou em sua fazenda, bem como pela cavalgada (subscrito pelos Vereadores Edson Costa da Silva, Eduardo Luis Marani e Paulo Antônio Cerqueira); pedindo ao Secretário M. Saúde o pagamento da, diga, à pensão em Sarginha que hospeda os pacientes lavrenses em tratamento de saúde naquela cidade (subscrito pelos Vereadores Emmio Mendes de Siqueira, Camilo Martins André, Eduardo Luis Marani, Paulo Antônio Cerqueira e Luis Carlos dos Santos); (g) do Vereador Luis Carlos dos Santos: enviando agradecimentos ao diretor do jornal Folha do Rio Grande; pedindo a instalação de um telefone público na Vila Alzira Trav. José Haddad; (h) do Vereador Hélio Mateus da Silva: pedindo a volta do atendimento por médico clínico geral no Posto

de Saúde da região dos bairros Nova Loanda, Bandeirantes, Pitangui, Alterosa, Jardim América e Vila Ester (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo a capina na rua Prof. Quezimbo, no Bairro Santa Terezinha; pedindo a pintura dos redutores de velocidade pela cidade; pedindo a operação tapa-buraco e a capina em todo o Bairro Jardim Floresta; pedindo a construção de um redutor de velocidade em frente à Escola Municipal Cristiano de Souza; (h) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: pedindo a instalação de um telefone público no Posto "Peixe Frito"; (i) do Vereador Vicente Naime: pedindo operação tapa-buraco no trecho compreendido entre as ruas João G. Godinho e José Correia de Souza; pedindo a extensão da rede de esgoto na rua projetada (rua do campo), próximo ao nº 570, no Bairro Jardim Floresta; pedindo operação tapa-buraco em frente à Escola Estadual "Dora Matarazzo"; pedindo a poda das árvores no Grupo Escolar "Oscar Botelho"; pedindo operação tapa-buraco na rua Nair Paramaguá, no Bairro Nossa Senhora de Lourdes, em frente ao nº 308-A, e na rua José Moreira, próximo ao primeiro ponto de ônibus; (j) do Vereador Evandro Costantheira Loaerda: enviando condolências aos familiares do Sr. Edson Sebastião da Silva (subscrito pelos Vereadores Edson Alves de Abreu, Camilo Martins André e Louis Carlos dos Santos); enviando cumprimentos à diretora da E.E. "Firmino Costa", à cirurgiã-dentista Fabiana, e ao Coordenador de Odontologia da PMI, Sr. Ranieri Speri pela realização de mais um Encontro de Prevenção Oral; pedindo a limpeza dos ribeirões da cidade; pedindo o patrolamento da estrada que dá acesso à Fazenda "Senhor Jesus", do Padre

Israel; (b) do Vereador Paulo Antônio Lerqueira: pedindo a substituição das manilhas da rua Francisco Xavier de Carvalho, próximo ao nº 411, no Bairro São Vicente; pedindo a pavimentação asfáltica da rua projetada ou rua "A", no Bairro Jardim América; pedindo a colocação de postes de iluminação pública, a construção de rede de esgoto e a operação tapa-buraco na rua Manoel de Oliveira, no Bairro Jardim América; pedindo a colocação de postes de iluminação pública na rua Vicentina Mariana Azevedo, no Bairro Jardim América; pedindo a colocação de postes de iluminação pública na rua Antônio Benedito dos Santos, no Bairro Jardim América, atrás da Escola "Cristiano de Souza"; (m) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: enviando cumprimentos ao Vice-Prefeito Marcos Possato pelo seu empenho para trazer novas indústrias para Taquaras, pedindo-lhe que faça a divulgação através da imprensa apenas das que realmente virão, evitando euforia seguida de decepções para o povo; pedindo informações relativas ao transporte de alunos e profissionais da educação; pedindo cópia da última nota fiscal da compra do medicamento Cipriona 20ml; informando ao Secretário M. Saúde e lamentando sobre um fato ocorrido na farmácia da Policlínica; lamentando ao Prefeito sobre o fato da empresa Nardel estar deixando pouco a pouco a cidade; pedindo explicação sobre a diferenciação dos valores das diárias pagas aos motoristas da municipalidade; reiterando pedido para construção da rede de esgoto na rua João Modesto Pereira e adjacências, no Bairro Jardim América; pedindo, digo, (m) do Vereador Eduardo Luis Naroni: reiterando pedido para a construção da rede de esgoto na rua João Modesto Pereira e adjacências, no Bairro Jardim América; pedindo o patrolamento e cercas

calhamento da estrada da "Serrinha" até o "Palmital do Corvo"; (o) do Vereador Francisco Gonçalves Batista: pedindo a pavimentação asfáltica da rua Tenente Antônio Santiago, no Bairro Seropédica; (p) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: pedindo melhorias urgentes para o Bairro Vale do Sol (subscrito pelos Vereadores Luis Carlos dos Santos, Alvaro Eustáquio dos Santos Diogo, Alvaro Eustáquio Pedrosa e Camilo Martins André); (q) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: enviando cumprimentos e agradecimentos ao Sr. Cecílio Alves de Abreu e Família pela recepção oferecida em casa aos amigos. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus foi encerrada a reunião.

Ata da primeira reunião extraordinária do sétimo período de reuniões da Câmara Municipal de Ibaiti,